

A Previdência Privada no Brasil tem apresentado crescimento contínuo nos últimos anos, uma tendência que se manteve nos primeiros meses de 2024. Esse crescimento é comprovado pelo aumento na arrecadação, na captação líquida e no número de pessoas que aderiram a planos de previdência.

Em maio de 2024, mais de 11,1 milhões de pessoas possuíam um plano de previdência privada aberta, enquanto 8,3 milhões estavam na previdência privada fechada, ambos registrando crescimento em relação a 2023.

Segundo o último levantamento da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi) e do Relatório Gerencial de Previdência Complementar (RGPC) da PREVIC, o patrimônio total do Regime de Previdência Complementar alcançou R\$ 2,79 trilhões, equivalente a 25% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Deste total, os ativos das entidades fechadas de previdência complementar somaram R\$ 1,28 trilhão, representando 12% do PIB no primeiro trimestre de 2024.

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) também divulgou dados que reforçam o desempenho positivo do setor. Entre 2015 e março de 2024, a rentabilidade acumulada das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) foi de 157,2%, enquanto a dos planos abertos atingiu 113,7%. Esses números refletem o crescimento consolidado do setor e apontam tendências promissoras para o futuro.

É nesse contexto que surge a ANESPP (Associação Nacional de Empresas Prestadoras de Serviços para Previdência Privada), uma entidade independente, sem fins lucrativos, com abrangência nacional. Criada em 2023 e iniciando suas operações em 2024, a ANESPP tem como missão promover soluções inovadoras, fomentar parcerias estratégicas e contribuir para a governança e cultura previdenciária e financeira do sistema de previdência complementar. Além disso, a ANESPP apoia a criação de novos planos de benefícios por empresas e associações, defende os interesses de suas associadas e acredita na importância das parcerias público-privadas e na colaboração com a sociedade civil para aperfeiçoar a regulamentação e promover as melhores práticas alinhadas aos pilares ESG (Meio Ambiente, Social e Governança).

Para fortalecer sua governança, a ANESPP estruturou um tripé composto de representantes eleitos em assembleia geral. No Conselho de Administração, foram eleitos Jusivaldo Almeida, Érika Palma e Rogério Tatulli. A Diretoria Executiva conta com Alvaro Camassari, Elaine Turatti, Paula Campidele e Tânia Sobral Benegas, enquanto o Conselho Fiscal é formado por Tadashi Yamashita, Rutilio Rachele e Francisco Fernandes. Todos os profissionais citados têm ampla experiência na gestão e na prestação de serviços para grandes fundos de pensão no Brasil.

Para mais informações, visite o site da ANESPP em [www.anespp.org.br](http://www.anespp.org.br)

**Fonte:** ANESPP, em 31.10.2024